

ATA Nº 192

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrin, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes os conselheiros: Rodrigo Rosa Geraldi (Secretaria de Planejamento), Sandra Pereira Gomes (Associação Jorge Lacerda), Fabíola Koenig Soares (Secretaria de Educação), Elisabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Vitor César Paris (Secretaria de Administração), Rosa Machado Silveira (CEACA), Elto Aguiar Ramos (Polícia Civil), Daiani Antunes (Secretaria de Assistência Social), Katiusse de C. G. de Jesus (SENAI), Maria De Lourdes Sacheti (Clube Esperança), Fernando Araújo Brasil (Secretaria de Turismo). Ainda estiveram presentes: Ana Maria F. Costa (Secretaria de Assistência Social), Karla F. Felix (Conselho Tutelar) e Louizi Cristina Eich (Conselho Tutelar). Presidente sauda os presentes e inicia a reunião questionando Alessandra sobre o memorando do Controle Interno, Alessandra diz que enviou o memorando referente à questão do escoteiro para que este fique a par, e reforça que o Grupo Escoteiro solicitou 30 dias para entregar a segunda prestação de contas do projeto. Alessandra questiona sobre o número de crianças que estão participando do Projeto. Eliezer relata que há uma rotatividade, porém a última informação que teve é que estavam participando treze crianças. Alessandra solicita o apoio da rede para enviar mais crianças, para que não precisem devolver o recurso, ou talvez deliberar para que continuem o projeto ano que vem, com justificativa. Alessandra fala em encaminhar umas dez crianças. Daiani diz que vai verificar para encaminhar. Vitor diz que há materiais que eram para vinte crianças: o uniforme, a barraca, o cantil, o que difere é o custeio das atividades. Rosa diz que criança não falta, pois no CEACA tem lista de espera por não ter vaga pra todas. Eliezer diz que para o Grupo Escoteiro é complicado, pois são todos voluntários, Mário se internou há duas semanas e ficou um tempo incomunicável. Eliezer lê justificativa de falta da conselheira Zélia, representante da EPAGRI, onde relata que não poderá comparecer devido outro compromisso e que a ausência de suplente é devido o mesmo estar de férias. Eliezer elogia seu comprometimento e responsabilidade de nos informar. Sobre o parecer da Comissão de Fiscalização acerca dos projetos (CEACA e Grupo Escoteiro Carijós), Eliezer relata que o projeto “Degustando Afetos x Fortalecendo Vínculos” foi finalizado, o qual foram seis parcelas de sete mil. Informa ainda que o CEACA já havia entregue a prestação de contas diretamente ao Controle Interno, e este já havia dado o seu parecer, cabendo ao Conselho aprovar ou não. Alessandra diz que o seu parecer ainda é simples, e que futuramente quer fazer mais detalhado. Alessandra solicita a Sabrina que pegue a última prestação de contas do projeto do CEACA, na qual contém as fotos do projeto sendo realizado. Sabrina traz e repassa aos conselheiros. Rosa diz que na prestação de contas faltou um centavo, no qual fizeram a transferência desse valor para fechar a conta corretamente. Alessandra diz que fez uma pesquisa na sala de aula do CEACA, o que foi interessante, pois foi possível ver que o envolvimento das crianças foi bacana, falaram do que gostaram e do que não, alguns fizeram o que aprenderam em casa. Alessandra diz que esta conversando com o Alvaro para divulgar mais a questão do Imposto de Renda, pois muita gente paga o Imposto e pode ir transferindo durante o ano, não só deixar para o final. E informa que agora a prestação de contas já está disponível no site do Conselho. Eliezer fala que enquanto todos analisam o parecer, diante da fala da Alessandra, questiona se solicita ou determina que tragam a prestação de contas também em pdf. Rosa diz que já tem muitas atribuições e que inclusive vai repensar se fará novo projeto, pois todo projeto tem que ser feito orçamento. Relata que havia um projeto de bijuteria que queriam fazer, porém se tiver que trazer os três orçamentos para cada peça não teria condições. Rosa enfatiza que em Tubarão, Criciúma se faz uma previsão dos gastos e não três orçamentos. Rosa questiona se pode mandar em word. Eliezer concorda. Rosa diz que não fez o próximo projeto ainda devido os três orçamentos, mas que a verba já está certa. Eliezer questiona se todos já puderam ver o parecer, e coloca em deliberação a aprovação da prestação de contas do projeto “Degustando Afetos x Fortalecendo Vínculos”, sendo aprovado por unanimidade. Rosa diz que a questão dos projetos melhorou bastante, sempre que precisam a Alessandra, a Camila se disponibilizam a auxiliar na confecção. Eliezer reforça o convite para participar de Audiência Pública da ALESC, na qual já foi enviado e-mail, seria no dia de hoje à uma hora. Eliezer informa a resposta do ofício

nº88/CMDCA/2017 sobre Abrigo Institucional que foi entregue antes da mudança e informa que já ocorreu a mudança para a nova casa; Alessandra diz para questionar se alguém foi na inauguração, se alguém já esteve no Abrigo. Rosa relata que ficou muito legal, as crianças do CEACA estavam loucos que chegasse a noite para dormirem no beliche. Alessandra diz que futuramente a ideia é fazer um Abrigo próprio. Karla ressalta que está faltando somente os alvarás, mas acredita que logo estarão providenciando. Presidente informa a mudança de representatividade do SENAI, ficando agora como titular a conselheira Katiusse. Alessandra diz que é importante que o SENAI faça o registro no CMDCA para poder apresentar projetos. Eliezer diz para Sabrina encaminhar por e-mail a Resolução que versa sobre a inscrição. E relata que os conselheiros devem deliberar sobre os três orçamentos da Capacitação apresentada em reunião anterior pela conselheira Louizi: definir Data, local e horário; Eliezer questiona qual foi o menor orçamento. Louizi diz que é o Guilherme Checeleiro da CEK8, R\$2.500,00, relata que quem participou de uma palestra dele foi a Magali, relata que prefere que o local de realização seja o Parque, pois se fosse realizado no SINTRESC não daria para atingir todo o público alvo, pois quer trazer todos os professores devido o maior problema que o Conselho Tutelar enfrenta é com a Educação, deixa claro que não está generalizando, pois existem bons profissionais, mas também ouvem muito desaforo desnecessário por falta de conhecimento. Seria bom o professor escutar diretamente, pois o recado às vezes é dado à diretoria muitas vezes chega distorcido. Eliezer questiona quem está presente da Educação. Fabíola se manifesta. Louizi diz que teria que a capacitação deveria ser realizada no recesso, pois os professores tem direito a trinta dias de férias. Rosa discorda diz que o professor tem direito sim ao recesso, é lei pararem em julho. Louizi diz que a Yara falou que no recesso os professores tem que estar a disposição do município. Relata que o palestrante vai colocar o papel da rede na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, bem como mostrar como identificar as questões relacionadas à violação de direitos. Eliezer diz que a probabilidade é que os professores participem mais nesse recesso, pois estão descansados, não terão que sair de sala de aula. Rosa diz que tem conhecimento de que algumas pessoas do município não gostaram, pois é um dia, mas que já impossibilita de viajar por ter compromisso naquela semana. Rosa diz que também acredita ser importante, pois houve um caso no CEACA, em que a escola já sabendo que a criança estava passando mal, solicitou o número de telefone dos pais pela manhã, não conseguiram contato, e após apareceram com a criança no CEACA, o qual chamou o Conselho Tutelar e os bombeiros. A criança estava com falta de ar e não conseguia ficar de pé, sendo levada de cadeira de rodas. O médico chegou a suspeitar de AVC. Rosa diz que poderia vir a óbito. Fabíola relata que estava ao lado da Yara quando ligaram de manhã, e pelo que deu a entender não passaram que a criança estava tão mal assim. Rosa diz que foi ligado somente a tarde, pode ser que tenha sido outra pessoa que ligou. Eliezer questiona quem é a favor de fazer no recesso e quem prefere após. Eliezer questiona Fabíola qual é o período de recesso. Fabíola diz que o recesso é do dia 24/07 a 28/07. Rosa diz que assim irão participar representações de escola, e não é este objetivo. Eliezer da a ideia de após a capacitação espalharem a informação aprendida, talvez o conselho municipal fazer uma comissão específica para estar indo nas escolas explicar. Eliezer questiona mais uma vez a respeito da data. Louizi diz que 25 e 26 de julho, devido dia 27 de junho ter a Conferência da Assistência Social. Karla diz que um dia é para o pessoal da Assistência e afins, e outro para a Educação. Eliezer questiona se querem realizar no Parque Ambiental. Conselheiros concordam. Eliezer diz para mandar ofício ao SINTRESC informando a desistência do local, e agradecer, pois eles disponibilizariam gratuitamente. Louizi diz que sobre o Coffe Break já foi falado com o prefeito, e a escolha do local é por poder levar um maior número de participantes, com relação à taxa não é necessário o conselho se preocupar, pois já está sendo levantada com a Câmara. Eliezer fala que os conselheiros devem decidir sobre mudança da data da próxima reunião ordinária que seria no dia 27/07 e cairia no dia da Conferência da Assistência Social; questiona se podem antecipar para uma semana antes, dia 20/07. Conselheiros concordam. Referente ao próximo item da pauta: Discussão acerca da confecção de Camisetas (SINTRESC); Eliezer diz que os representantes do Conselho que iriam debater esse assunto não estão presentes, então adiamos para a próxima reunião. Sobre o diagnóstico situacional da criança e do adolescente no município, presidente relata que das solicitações de diagnósticos enviados, poucos obtiveram resposta, em sua opinião diz que seria interessante oficializar reforçando o pedido e dessa vez dando um prazo final para entrega, para que tendo o número máximo de informações decidirmos que ações realizar. Eliezer

questiona se da o prazo de um mês. Rosa diz que até a próxima reunião, dia 20. Conselheiros concordam. Eliezer relata que esse é o último mês de mandato do presidente, podendo ainda ser renovado por mais dois anos. Informa ainda que: caso os conselheiros queiram eleger terá que ser um representante da sociedade civil. Informa que ano passado cogitou a possibilidade de sair, devido ao acúmulo de responsabilidades, porém desistiu até por ter projetos em andamento, relata que se alguém tiver interesse em assumir já ir amadurecendo a idéia até a próxima reunião, porém diz que hoje está tranquilo para continuar, pois estão bem divididas as responsabilidades, as comissões estão ativas, as tarefas mais divididas, a Alessandra também ajuda bastante, assim não sobrecarrega ninguém, diz que por essa mudança não saiu e também ele não está mais envolvido com tantos compromissos. Porém aproveita para informar que trocou o comandante da Polícia Militar, não é mais o Omar, e ele participa do Conselho como representante da Polícia Militar, e para continuar depende da vontade do comandante, pois ele decida se está apto ou não a continuar, relata que até a próxima reunião trará essa informação. Eliezer observa que não há representante do escoteiro presente, porém está em pauta lembrar Grupo Escoteiro atualizar registro no CMDCA, o qual expira no próximo mês, informa que mandará novo ofício com esse objetivo. Eliezer relata que falta a APAE trazer documentos faltantes para atualização junto ao CMDCA, para análise da Comissão de Normas e Documentos, portanto não foi feito ainda parecer, também será reforçada a solicitação do documento faltante. Louizi diz que falará com a Sabrina para fazer ofício saindo do CMDCA reforçando o compromisso de quem for participar repassar aos que não forem, até no mínimo dia quinze oficializar todos. Eliezer abre a palavra a assuntos gerais. Alessandra já observa que está sendo realizado o PPA do município, o qual o Conselho deve trazer suas contribuições, seria um trabalho para os próximos quatro anos, diz para trazerem ideias já no dia 20, próxima reunião. Eliezer questiona se mais alguém teria algo a falar. Elto diz que enquanto vereador apresentou um projeto Câmara Jovem, foi em Indaial onde tem esse projeto há doze anos, com o nome de parlamento jovem, em 2009 foi apresentado, porém não aprovado, para crianças de 12 a 16 anos, e final do ano passado foi aprovado, informa que serão convidadas as diretoras para que dia 12 de julho, provavelmente as 10h, para reunião na Câmara. Aproveita para pedir apoio da Educação pra estar colocando a consciência política que tanto necessita ultimamente. Maria de Lourdes diz que tem uma amiga, que dava aula no São João Batista e está fazendo um tratamento pra câncer que vem do Rio de Janeiro, e já foi gasto quatro mil reais, agora está em outra parte do tratamento em que custará sete ou dez mil, não recorda com precisão, mas que não está recebendo nada, portanto fizeram uma ação entre amigos, a rifa é no valor de cinco reais quem puder estar ajudando. Eliezer diz para ao final da reunião quem tiver interesse procurá-la. Louizi ressalta a questão da drogadição dentro do Parque Ambiental, diz ser importante uma conscientização nas escolas, pois chegaram a quebrar um vidro de seis mil reais, importante falar que o parque é deles, e essa ação prejudica principalmente devido a situação financeira atual. Vitor diz para solicitar uma ronda, inibindo. Eliezer diz que já fez alguns TCs ali dentro, porém não da muita coisa pro usuário, mas incomoda, tem que ir no Fórum. Relata que algumas vezes realmente não vão atender, mas que não desistam e continuem comunicando. Relata que não é descaso, é que a Central é em Tubarão, para vinte municípios, que repassam as ocorrências. Sandra diz que não é uma questão coercitiva, mas educativa. Louizi diz que o guarda não retira os adolescentes, por medo de se incomodar, mas que já foi orientado que ele pode pedir para o adolescente se retirar. Elto diz que existem assuntos que não podem ser falado em Audiências Públicas, onde está presente toda a comunidade, tomar cuidado com como a informação chega à população, pois acaba afastando as pessoas de bem dos locais que deveriam ser para lazer. Louizi questiona em qual evento que foi falado. Elto diz que não vai mencionar. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.